



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: info@prograd.ufmg.br

PLANO DE ENSINO – ENSINO HÍBRIDO EMERGENCIAL

Departamento(s) Acadêmico(s) ou estrutura equivalente:		Departamento de Antropologia e Arqueologia		
Código:	ATP058/ SOA073	Título da atividade acadêmica curricular (AAC)/Assunto ¹ :	Tópicos em Arqueologia: Perspectivas Contra Coloniais e Arqueologia	
Cursos:	Antropologia; Ciências Sociais; Ciências Socioambientais	Natureza:	<input type="checkbox"/> Obrigatória	<input checked="" type="checkbox"/> Optativa

Formato de oferta:	Carga Horária (CH) total:	CH Remota		CH Presencial		Número de vagas:
		Teórica	Prática	Teórica	Prática	
<input checked="" type="checkbox"/> IR <input type="checkbox"/> RP <input type="checkbox"/> IP	60	60	0	0	0	40

Professor(a):	Mariana Petry Cabral / Gabby Omoni Hartemann				
Ementa:					
A crítica à colonialidade é um eixo central de discussão contemporânea para a transformação da arqueologia. Nesta disciplina, serão apresentados e discutidos conceitos centrais sobre a relação entre poder e saber oriundos de pensamentos pós-coloniais, decoloniais, anticoloniais e contra coloniais. As discussões serão elaboradas a partir de um foco em pensadores críticos ocupando lugares étnico, racial, de gênero, linguístico e epistemológico não hegemônicos. A disciplina propõe repensar o conhecimento arqueológico a partir de possibilidades de centralizar percepções de mundo, formas de conhecer e viver fora do paradigma moderno ocidental.					
Objetivos:					
Oferecer um panorama para reflexões sobre o conhecimento arqueológico a partir de paradigmas não hegemônicos.					
Conteúdo programático/cronograma:					
Apresentação da disciplina – 21/10, 19h-20h40				CH SÍNCRONA: 2h	
Unidade I - Enfrentar a violência colonial: colonialidade, violência epistêmica e linguística • Objetivos: Apresentar conceitos centrais das discussões críticas sobre a relação entre poder e saber oriundas dos pensamentos pós-coloniais, decoloniais, anticoloniais e contra coloniais. • Estratégias de ensino-aprendizagem: 4 encontros síncronos de 2h = 8h 1 áudio-aula = 30min 3 atividades assíncronas 30min = 1h30 Leitura de textos = 7h • Bibliografia Básica/ Encontros síncronos DIA 04/11, 19h-20h40 KILOMBA, Grada. 2019. Quem pode falar? Falando no centro, descolonizando o conhecimento. In: Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Editora Cobogó. 47-69 MOMBAÇA, Jota. 2015. Pode um cú mestiço falar? Disponível em https://medium.com/@jotamombaca/pode-um-cu-mestico-falar-e915ed9c61ee				CH SÍNCRONA: 8h CH ASSÍNCRONA: 8h TOTAL DA UNIDADE: 16h	

¹ Para turmas de AACs de conteúdo variável, é necessária a especificação de um assunto.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: info@prograd.ufmg.br

<p>DIA 11/11, 19h-20h40: Aula sem leitura prévia de textos.</p> <p>DIA 18/11, 19h-20h40:</p> <p>FANON, Frantz. 1961. A violência. In: Os Condenados da Terra. Primeira edição: título original Les Damnés de la Terre © 1961 by François Maspero. Fonte: Editora ULISSEIA. 30-49.</p> <p>HOOKS, bell. 2020. valores: viver segundo uma ética amorosa. In: Tudo sobre o amor: novas perspectivas. São Paulo: Elefante. pp: 89-99.</p> <p>DIA 02/12, 19h-20h40:</p> <p>FANON, Frantz. 2008 [1967]. O negro e a linguagem. In: Pele negra, máscaras brancas. Trad. Renato da Silveira. Salvador: EdUFBA. 33-51.</p> <p>TROUILLOT, Michel-Rolph. 2016. O poder da estória. Entre verdade e ficção. In: Silenciando o Passado: Poder e a Produção da História. Curitiba: Huya. 27-38.</p> <p>TROUILLOT, Michel-Rolph. 2016. As três faces de Sans Souci: glória e silêncios na Revolução Haitiana. Sans Souci revisitado. In: Silenciando o Passado: Poder e a Produção da História. Curitiba: Huya. 81-93.</p> <p>• Material Complementar</p> <p>KILOMBA, Grada. 2019. A máscara. Colonialismo, Memória, Trauma e Descolonização. In: Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Editora Cobogó. 33-46.</p> <p>THIONG’O, Ngũgĩ. 2017. El imperialismo del lenguaje. El inglés, ¿ lengua universal ? In Desplazar el centro. Barcelona: Rayo Verde. 72-89.</p> <p>ADICHIE, Chimamanda. O perigo de uma história única. Disponível em: https://youtu.be/D9lhs241zeg</p> <p>KILOMBA, Grada. Descolonizando o conhecimento. Disponível em: https://youtu.be/iLYGbXewyxs</p>	
<p>Unidade II - Múltiplos mundos contra coloniais: viver múltiplos conhecimentos, pensar múltiplas metodologias</p> <p>• Objetivos: Introduzir os conceitos de percepções-de-mundo; discutir conhecimentos e metodologias de pesquisa fundamentadas em percepções-de-mundo não-ocidentais.</p> <p>• Estratégias de ensino-aprendizagem:</p> <p>4 encontros síncronos de 2h = 8h</p> <p>1 áudio-aula = 30min</p> <p>4 atividades assíncronas 30min = 2h</p> <p>Elaboração da Atividade 8 (apresentação de uma autoria) = 3h</p> <p>Leitura de textos = 8h30</p> <p>• Bibliografia Básica/ Encontros Síncronos</p> <p>DIA 16/12, 19h-20h40:</p> <p>BÂ, Amadou Hampaté. A Tradição Viva. In. História geral da África, I: Metodologia e pré-história da África / editado por Joseph Ki-Zerbo. 2.ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010. Capítulo 8.</p> <p>OYĚWŪMÍ, Oyèrónkẹ. 2021. Prefácio. In: A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. Editora Bazar do Tempo. pp: 15-21.</p> <p>DIA 06/01, 19h-20h40:</p> <p>MACHADO, Vanda. 2013. Pele da cor da noite. Salvador: EDUFBA. Trecho selecionado pp: 47-60.</p>	<p>CH SÍNCRONA: 8h CH ASSÍNCRONA: 14h</p> <p>TOTAL DA UNIDADE: 23h</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: info@prograd.ufmg.br

<p>DIA 13/01, 19h-20h40:</p> <p>MAZAMA, Ama. 2009. A afrocentricidade como um novo paradigma. In: Afrocentricidade: uma abordagem inovadora. São Paulo: Selo Negro, Elisa Larkin Nascimento (Org). Col. Sankofa Vol. 4: matrizes africanas da cultura brasileira. 111-127.</p> <p>SANTOS, Antônio Bispo. As fronteiras entre o saber orgânico e o saber sintético. In: Tecendo redes antirracistas: Áfricas, Brasis, Portugal. Editado por Anderson Ribeiro Oliva, Marjorie Corrêa Marona, Renísia Cristina Garcia Filice & wanderson flor do nascimento. Belo Horizonte: Autêntica, 2019 (p. 23-35).</p> <p>DIA 20/01, 19h-20h40:</p> <p>ESBELL, Jaider. 2018. Makunaima, o meu avô em mim! Iluminuras. V.19. n.46. pp: 11-39.</p> <p>TUHIWAI SMITH, Linda. 2019. Cap. 7: Articulando uma agenda de pesquisa indígena. In: Descolonizando metodologias: pesquisa e povos indígenas. Curitiba: Ed. UFPR.</p> <p>• Material Complementar</p> <p>KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce. 2016. A queda do céu: palavras de um xamã Yanomami. São Paulo: Companhia das letras.</p> <p>CUNHA PAZ, Francisco Phelipe; PESSANHA, Eliseu & SARAIVA, Luis Augusto Ferreira. Na travessia o negro se desfaz: vida, morte e memÓria, possíveis leituras a partir de uma filosofia africana e afrodiaspórica. Voluntas, Santa Maria, v. 10, p. 110-127, set. 2019. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/voluntas/article/view/39949</p> <p>ANI, Marimba. Percepção de mundo Africana. Disponível em: https://youtu.be/zEpavqcuByo</p> <p>CHIZIANE, Paulina. Oralidade e Ancestralidade. Disponível em: https://youtu.be/WiLijX_7dDk</p> <p>SANTOS, Antônio Bispo. Nêgo Bispo: vida, memória e aprendizado quilombola. Disponível em: https://youtu.be/gLo9ZNdGJxw</p> <p>Pensar Africanamente: MemÓria: Políticas de sentidos ancestrais da memória. Disponível em: https://youtu.be/XShw4DB518s</p>	
<p>Unidade III - Fazer diferente: pesquisa arqueológica engajada e possibilidades contra coloniais</p> <p>• Objetivos: Apresentar e discutir iniciativas críticas e exercícios teórico-metodológicos que desafiam a colonialidade por parte de pessoas atuando na arqueologia e áreas afins.</p> <p>• Estratégias de ensino-aprendizagem:</p> <p>3 encontros síncronos de 2h = 6h 2 atividades assíncronas 30min = 1h Leitura de textos = 6h Elaboração trabalho final (atividade 11) = 7h</p> <p>• Bibliografia Básica/ Encontros síncronos</p> <p>DIA 03/02, 19h-20h40:</p> <p>ANZINI, Violet. 2021. Gêneros Perdidos. Por uma arqueologia transfeminista. Tessituras, v.9, 345-369.</p> <p>BATTLE-BAPTISTE, Whitney. 2011. Capítulo 1 - Construindo um Enfoque Feminista Negro (Tradução livre). In: Black Feminist Archaeology. Walnut Creek: Left Coast Press. pp: 33-72.</p> <p>DIA 17/02, 19h-20h40:</p> <p>REIS, José Alberione & Mariana Petry CABRAL. 2019. Precisamos falar sobre tempo, cosmologias ameríndias, ontologias e outras... Mas, o que é que a arqueologia tem a ver com isso? VESTÍGIOS. REVISTA LATINO-AMERICANA DE ARQUEOLOGIA</p>	<p>CH SÍNCRONA: 6h CH ASSÍNCRONA: 14h</p> <p>TOTAL DA UNIDADE: 21h</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: info@prograd.ufmg.br

<p>HISTÓRICA, v. 12, p.30-50.</p> <p>HARTEMANN, Gabby & Irislane MORAES. 2019. Contar histórias e caminhar com ancestrais. VESTÍGIOS. REVISTA LATINO-AMERICANA DE ARQUEOLOGIA HISTÓRICA, v. 12, p. 9-34.</p> <p>DIA 24/02, 19h-20h40:</p> <p>MILLION, Tara. 2005. Construindo uma Arqueologia Aborígene (Tradução livre). In: Indigenous Archaeologies: Decolonizing theory and practice. Editado por Smith, C. & H. M. Wobst. Abingdon/ New York: Routledge. pp: 39-51.</p> <p>• Material Complementar</p> <p>BEZERRA, Márcia. 2017. Sobre o Corisco e Outras Coisas na Amazônia: os objetos do passado como memorabilia das pessoas o presente. In: Teto e Afeto: sobre as pessoas, as coisas e a arqueologia na Amazônia . Belém: GK Noronha.44-67.</p> <p>JOFRÉ, Ivana Carina. 2019. Seguir la huella y curar el rastro: memorias de una experiencia colectiva de investigación y militancia en el campo de arqueología argentina. In: Tantaleán, Henry & Cristóbal Gnecco (Eds). Arqueologías Vitales. Madrid: JAS Arqueología S.L.U. pp: 19-60.</p> <p>CABRAL, Mariana P. 2017. Sobre el ronquido del hacha y otras cosas extrañas: Reflexiones sobre la arqueología y otros modos de conocimiento. In “Sentidos Indisciplinados: Arqueología, Sensorialidad y Narrativas Alternativas”, editado por Pellini, José Roberto; Andrés Zarankin & Melisa Salerno. Madrid: JAS Arqueología S.L.U. pp: 221-249.</p> <p>AYALA, Patricia. 2010. Las relaciones con el otro indígena en la arqueología atacameña. In: Gnecco, Cristóbal & Patricia Ayala Rocabado. Pueblos indígenas y arqueología en América Latina. Bogotá: Fundación de Investigaciones Arqueológicas Nacionales/ Banco de la República/ CESO, Facultad de Ciencias Sociales, Universidad de los Andes. pp: 189-220.</p> <p>HABER, Alejandro. 2016. Arqueología, desarrollo y colonialidad. In: Al otro lado del vestigio. Editorial Universidad del Cauca/JAS Arqueología/Ediciones del Signo, Popayán.</p>	
Metodologia:	
<p>A disciplina será conduzida com encontros síncronos regulares, distribuídos ao longo do semestre, de acordo com o Cronograma disponibilizado neste Plano, através da plataforma Microsoft Teams. Ao todo, serão 12 encontros síncronos. Todos encontros serão gravados e disponibilizados para consulta da turma durante o semestre letivo. As aulas síncronas debaterão temas específicos partindo dos materiais indicados para cada encontro, buscando provocar discussões e reflexões de modo coletivo. Como material de apoio, serão ainda disponibilizados textos complementares e vídeos.</p> <p>Textos e demais materiais de apoio serão disponibilizados no Moodle. Todas as atividades avaliativas devem ser encaminhadas pelo Moodle, não serão aceitos envios por email.</p> <p>As estratégias assíncronas utilizadas incluem áudio-aulas, leitura de textos e atividades individuais.</p> <p>Qualquer dúvida, não hesite em contatar docentes (Mariana e Gabby) pelas plataformas Moodle, Teams ou pelos e-mails: nanacabral75@gmail.com (mariana) gab.hartemann@gmail.com (Gabby)</p>	
Estratégias e procedimentos de avaliação:	
<p>As avaliações serão todas assíncronas, no Moodle. Serão realizados três tipos de avaliações:</p> <ul style="list-style-type: none">- envio de dúvidas ou comentários sobre textos de cada encontro síncrono (9 atividades deste tipo, valendo 5 pontos cada = 45 pontos)- um trabalho, em formato livre (texto, vídeo, áudio, colagem, etc), sobre a vida e ideias de algume autore da bibliografia básica (25 pontos)- um trabalho final, em formato livre (texto, vídeo, áudio, colagem, etc), de reflexão sobre temas da disciplina (valendo 30 pontos)	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: info@prograd.ufmg.br

Com exceção do trabalho final, todas atividades podem ser enviadas com atraso, porém com desconto de 10% na nota. Se houver necessidade de recuperação de nota, os trabalhos poderão ser refeitos para uma segunda avaliação, com desconto de 10% na nota.

Síntese das atividades, prazos e pontuação:

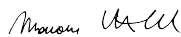
Atividade	unidade	prazo	pontos
Atividade 1: envio de uma dúvida, questão ou comentário sobre textos da próxima aula síncrona.	Unidade I	03/nov	5
Atividade 2: envio de uma dúvida, questão ou comentário sobre textos da próxima aula síncrona.	Unidade I	16/nov	5
Atividade 3: envio de uma dúvida, questão ou comentário sobre textos da próxima aula síncrona.	Unidade I	30/nov	5
Atividade 4: envio de uma dúvida, questão ou comentário sobre textos da próxima aula síncrona.	Unidade II	14/dez	5
Atividade 5: envio de uma dúvida, questão ou comentário sobre textos da próxima aula síncrona.	Unidade II	04/jan	5
Atividade 6: envio de uma dúvida, questão ou comentário sobre textos da próxima aula síncrona.	Unidade II	11/jan	5
Atividade 7: envio de uma dúvida, questão ou comentário sobre textos da próxima aula síncrona.	Unidade II	18/jan	5
Atividade 8: Quem é quem? Elabore uma apresentação de um(a) autor(a) (e suas ideias) presente na bibliografia básica da disciplina. Formato livre (vídeo, áudio, desenho, etc).	Geral	25/jan	25
Atividade 9: envio de uma dúvida, questão ou comentário sobre textos da próxima aula síncrona.	Unidade III	01/fev	5
Atividade 10: envio de uma dúvida, questão ou comentário sobre textos da próxima aula síncrona.	Unidade III	15/fev	5
Atividade 11: Trabalho final: Apresentar uma reflexão crítica sobre o impacto de perspectivas contracoloniais na sua própria trajetória e na sua forma de pensar o conhecimento arqueológico. Esta reflexão precisa dialogar com pelo menos 6 textos da disciplina, sendo 2 de cada unidade. Formato livre (vídeo, áudio, desenho, etc)..	Geral	22/fev	30
		TOTAL	100

Tecnologias digitais utilizadas:

Os encontros síncronos serão realizados na plataforma Microsoft Teams.

Todas informações, materiais e atividades da disciplina serão disponibilizados no Moodle.

Referendado em 20/10/2021 pelo Colegiado do curso de Graduação em Antropologia, conforme determina o inciso II do art. 6º da [Resolução CEPE Nº 05/2021](#), de 19 de agosto de 2021.


Profa. Dra. Mariana Petry Cabral
Coordenadora do Colegiado de
Graduação em Antropologia
Matrícula SIAPE 1280274
FAFICH - UFMG



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
 Pró-Reitoria de Graduação
 End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
 CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
 Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: info@prograd.ufmg.br

CRONOGRAMA

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	
	11	12 FERIADO	13	14	15	16	outubro
17	18	19	20	21 Encontro síncrono	22	23	
24	25	26	27	28	29	30	
31	1 RECESSO	2 FERIADO	3 Atividade 1	4 Encontro síncrono: Unid I	5	6	novembro
7	8	9	10	11 Encontro síncrono: Unid I	12	13	
14	15 FERIADO	16 Atividade 2	17	18 Encontro síncrono: Unid I	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	
28	29	30 Atividade 3	1	2 Encontro síncrono: Unid I	3	4	dezembro
5	6	7	8 FERIADO	9	10	11	
12	13	14 Atividade 4	15	16 Encontro síncrono: Unid II	17	18	
19	20 RECESSO	21 RECESSO	22 RECESSO	23 RECESSO	24 RECESSO	25 RECESSO	
26 RECESSO	27 RECESSO	28 RECESSO	29 RECESSO	30 RECESSO	31 RECESSO	1 RECESSO	janeiro
2 RECESSO	3	4 Atividade 5	5	6 Encontro síncrono: Unid II	7	8	
9	10	11 Atividade 6	12	13 Encontro síncrono: Unid II	14	15	
16	17	18 Atividade 7	19	20 Encontro síncrono: Unid II	21	22	
23	24	25 Atividade 8 - Quem é quem?	26	27	28	29	
30	31	1 Atividade 9	2	3 Encontro síncrono: Unid III	4	5	fevereiro
6	7	8	9	10	11	12	
13	14	15 Atividade 10	16	17 Encontro síncrono: Unid III	18	19	
20	21	22 Atividade 11: trabalho final	23	24 Encontro síncrono: Unid III	25 FIM DO SEMESTRE LETIVO	26	